



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA Nº 2/2021

SESSÃO ORDINÁRIA

de

26 de abril de 2021



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, no Auditório do Museu PO.RO.S, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1. Intervenção do Público.** -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia.** -----

----- 2.1. *Discussão e votação da ata da sessão ordinária do dia 22 de fevereiro de 2021.*-----

----- 2.2. *Análise do expediente e informações.* -----

----- 2.3. *Intervenções dos membros da Assembleia.* -----

----- **3. Ordem do Dia** -----

----- 3.1. *Análise e deliberação sobre a Proposta de Revisão do Regimento Interno da Assembleia Municipal.*-----

----- 3.2. *Análise e apreciação do Relatório de Observância do Estatuto do Direito de Oposição, referente ao ano de 2020.* -----

----- 3.3. *Modificação dos Documentos Previsionais – 2.ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.* -----

----- 3.4. *Análise e deliberação sobre o Relatório Final (R03) da Estratégia Local de Habitação de Condeixa-a-Nova (ELH).*-----

----- 3.5. *Tomada de conhecimento da listagem dos contratos plurianuais celebrados no período de 16 de fevereiro a 15 de abril de 2021, nos termos do número 4, do artigo 6.º, das Normas de Execução Orçamental.* -----

----- 3.6. *Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.*-----

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1.ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos e formulou votos de bom trabalho. -----

----- Seguidamente, procedeu à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatou a presença dos vinte e oito membros que constituem este Órgão, a saber: -----

----- Anabela Rodrigues de Lemos;-----

----- Raúl Marques Lopes Pratas;-----

----- Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa;-----

----- Albano José Simões Leandro;-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres; -----
 ----- Frederico Tomé Fontes; -----
 ----- Luís Miguel Manaia Caridade; -----
 ----- Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----
 ----- Bruno João Almeida Natário; -----
 ----- Miguel Simões da Fonte Pessoa; -----
 ----- Maria Clara Madeira Simões; -----
 ----- Luís Miguel Simões da Silva; -----
 ----- Tiago António Marques Picão; -----
 ----- André Braga de Oliveira Costa; -----
 ----- Susana Margarida Costa de Almeida Devesa; -----
 ----- Laurinda da Costa Pereira; -----
 ----- Nelson Michael Dias Simões; -----
 ----- Marco Paulo Simões de Oliveira; -----
 ----- Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----
 ----- Fernando António Veríssimo Cardoso; -----
 ----- Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----
 ----- João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra); -----
 ----- Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Ega); -----
 ----- José Manuel da Costa Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro); -----
 ----- Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia do Zambujal); -----
 ----- Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova); -----
 ----- Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide); -----
 ----- José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bendafé).
 ----- Estiveram ainda presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, a Vice-Presidente Liliana Marques Pimentel e os Vereadores Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia, Nuno Manuel Marques Claro e Diana Pereira dos Santos, em substituição do Vereador Arlindo Jacinto Matos. -----

1. Intervenção do Público. -----

----- Dando início à Ordem de Trabalhos e não existindo qualquer presença de público, a Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto seguinte.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

2. Período Antes da Ordem do Dia. -----

2.1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária de 22 de fevereiro de 2021. -----

----- No que se refere a este ponto, a Presidente da Assembleia Municipal informou que foi rececionado pela Mesa da Assembleia Municipal um pedido de correção da referida ata, apresentado pelo membro Susana Devesa que, após apreciação, foi aceite pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- Não tendo existido qualquer outro pedido de reformulação, a ata da sessão ordinária de 22 de fevereiro de 2021, foi apresentada a votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção de um membro do PSD. -----

2.2. Análise do expediente e informações. -----

----- Relativamente ao expediente, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota do facto de ter vindo a reencaminhar para os membros da Assembleia Municipal, por correio eletrónico, as informações que têm sido rececionadas pela Mesa, pelo que não dispõe de qualquer expediente adicional.-----

----- Deu conhecimento ainda que, no seguimento da publicação da Lei n.º 13-B/2021, de 5 de abril, a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) emitiu uma Nota Informativa onde dá conta que, quanto à Prestação de Contas de 2020 na Administração Local, enquadrada no contexto de excecionalidade decorrente do Estado de Emergência e sucessivas prorrogações, se o envio das Demonstrações Financeiras de 2020 ao Órgão Deliberativo ocorrer até 31 de maio, a sua apreciação e votação poderá ocorrer na sessão ordinária de junho, de acordo com o preconizado no n.º 7, do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual. Assim sendo, foi proposto e deliberado pela Câmara Municipal que as Demonstrações Financeiras de 2020, fossem submetidas à apreciação do Órgão Executivo na sua reunião de 19 de maio e ao Órgão Deliberativo na sua sessão de 28 de junho. -----

----- Aproveitou ainda o momento para solicitar ao membro Marco Oliveira para se dirigir ao secretariado para prestar as informações necessárias à atualização do separador da Assembleia Municipal na página eletrónica da Câmara Municipal, bem como, para agradecer a presença dos membros na sessão comemorativa do 25 de Abril e solicitar aos que intervieram que facultem os seus discursos por forma a publicá-los na página eletrónica do Município. -----

2.3. Intervenções dos membros da Assembleia. -----

----- Finda a informação relativa ao expediente e informações, a Presidente da Assembleia Municipal passou às intervenções dos membros da Assembleia Municipal que se inscreveram para a sua participação. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Assim deu a palavra ao membro Tiago Acúrcio que manifestou o seu agradecimento à Presidente da Assembleia Municipal, em nome da bancada do BE, pela leitura da intervenção do BE nas comemorações do 25 de abril.-----

----- De seguida, concedeu-se a palavra ao membro Luís Silva que questionou o Executivo sobre a situação na Urbanização Quinta do Barroso, pois teve conhecimento de um aluimento de terras com queda de um veículo com o munícipe no seu interior e lamentou que se chegasse a essa situação para a Câmara Municipal reagir. Questionou ainda o montante já despendido com situações de remedeio no referido local, bem como a intervenção prevista para a curva junto ao Lidl e se existirá intervenção na ponte do Barroso, prevista já há uns anos e orçamentada.-----

----- Prosseguiu assim a sua intervenção, questionando sobre o alargamento do Zona Industrial Ligeira (ZIL), cuja promessa constava do programa eleitoral do PS. Questionou ainda se, conforme informação prestada anteriormente, que dava conta da utilização da verba resultante desta venda para o alargamento da ZIL, ainda iria ser investido antes do fim do mandato. Indagou ainda sobre a evolução do processo da criação das duas Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) previstas para o concelho e do ponto de situação da constituição da equipa de sapadores florestais que ainda não foi criada.-----

----- No seguimento da intervenção ligeira realizada no Casal Novo, questionou sobre a intervenção na rede viária florestal que, segundo informação que dispõe, a Câmara Municipal apenas interveio com a limpeza de mato que invadia o caminho e que, de acordo com a Lei, nomeadamente o preconizado no Despacho n.º 5712/2014, de 30 de abril, onde são definidos critérios e características técnicas de intervenção nas redes viárias florestais, os mesmos não estão a ser cumpridos apesar de estarem igualmente previstos no caderno de encargos do plano de ação do Plano Municipal de Defesa das Florestas Contra Incêndios, que define a rede viária florestal fundamental e complementar, sendo que no caso em apreço, se se classifica como rede viária complementar, carece de uma limpeza mínima de quatro metros, o que se exige que seja feito. Acrescentou ainda que, também neste plano, se previa que, no ano de 2020, se intervencionasse cerca de 88,8km de rede viária florestal, pelo que questiona se o plano foi cumprido e onde foi executado.-----

----- Concluiu a sua intervenção interrogando sobre a execução de um ponto de água na localidade de Janeanes, também previsto no referido documento como uma obra para 2019.-----

----- No seguimento das intervenções da bancada do PSD, foi concedida a palavra ao membro Susana Devesa que referiu que as atas das sessões ordinárias da Assembleia Municipal relativas aos dias 29 de junho e 28 de setembro, publicadas na página eletrónica do Município, não correspondiam às versões finais aprovadas, pelo que solicita a sua correção. Salientou que a verificação desta situação apenas foi possível neste momento uma vez que foram publicadas na página da Câmara Municipal agora.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Questionou o Executivo sobre o ponto de situação e perspetivas de instalação da fibra ótica na freguesia do Furadouro, que apesar de prevista no ano de 2017, ainda não está instalada, o que numa altura em que o teletrabalho e as aulas online foram necessárias, poderá ter prejudicado os habitantes dessa freguesia, pelo que solicitou o ponto da situação e uma previsão para solucionar esta situação. Ainda em relação a esta freguesia, alertou para a preservação e segurança da estrada principal, nomeadamente no que se refere à sustentação precária dos terrenos adjacentes em diversas áreas do percurso, assim como a projeção de pedras para a via pública, bem como para a degradação do cemitério da freguesia do Furadouro, querendo saber se esta situação se deve ao pouco cuidado da junta ou à falta de apoio do Executivo. Por fim, questionou sobre a elaboração da carta educativa, prometida há uns anos, se será ainda realizada antes do fim deste mandato. -----

----- Foi concedida a palavra ao membro Frederico Fontes que alertou o Executivo para o estado de degradação da estrada entre Casével e Campizes e que segue para a Ega, que necessita de intervenção. Questionou sobre o ponto de situação do processo relativo às piscinas da Ega, dado que se aproxima a época balnear, alertando ainda para o canavial denso existente no cruzamento da Ega, de quem vem do lado da igreja. Concluiu a sua intervenção, sugerindo a colocação de sinalização no cruzamento da estrada de Campizes para a Ega.-----

----- Por fim, foi dada a palavra ao membro Fernando Cardoso que iniciou a sua intervenção saudando a solução encontrada para manter eficaz o processo de vacinação da população de risco do Concelho e a frequência das aulas de Educação Física por parte dos alunos e em espaço escolar, sem prejuízo de ambas as situações. Referiu a importância do diálogo neste tipo de situações, assim como o facto das decisões poderem ser revistas a qualquer momento, em prol do bem da população, salvaguardando que poderíamos ter tentado salvaguardar a frequência das aulas desde início, uma vez que havia a indicação que as escolas seriam as primeiras a desconfinar. Acrescentou deixando um agradecimento ao Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego, uma vez que foi transmitido que dependera da sua vontade a decisão de escolha em exclusivo do pavilhão escolar para o processo de vacinação. Deixou ainda um agradecimento à Vice-Presidente, Liliana Pimentel, que soube ouvir as preocupações dos pais e alunos. Da saúde, solicitou informações sobre as consultas para os mais frágeis no âmbito da Covid-19, na área da psicologia. Pretende assim saber, porque não é uma informação de fácil consulta, onde decorrem as consultas e como poderão ser agendadas. -----

----- Continuou a sua intervenção fazendo referência à obra realizada na estrada da Eira Pedrinha, manifestando que aparentemente foi bem-sucedida, mas verifica-se que os passeios que ligam Eira Pedrinha a Condeixa ainda não foram concluídos. Frisou o facto de a bancada do PSD defender esta medida há alguns anos e ter sido a favor da participação na Associação de Caminhos de Fátima, salvaguardando a construção dos referidos passeios, permitindo assim trazer os peregrinos com segurança ao centro da vila, com vantagens óbvias, mas que os passeios não são apenas

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

importantes para os peregrinos, mas também para a população que os utiliza diariamente. Questionou assim, se a empreitada adjudicada contempla a conclusão destes passeios até Condeixa.-----

----- Terminou a sua intervenção questionando o Executivo acerca do cumprimento de algumas promessas eleitorais constantes do programa do PS, como a construção do pavilhão multiusos, do *skate park*, do centro de *Trail* e BTT e a redação do protocolo de construção do pavilhão Sotto Mayor Matoso com pista de atletismo. -----

----- Findas as intervenções dos membros da bancada do PSD, a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, começou por responder ao alerta do membro Susana Devesa e que se relaciona com as atas das sessões de 29 de junho e 28 de setembro, dando nota que irá averiguar a situação e repor a regularidade na redação das atas. De seguida foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita, que começou por dar as boas-vindas à Vereadora Diana Santos e, antes de responder às questões dos membros da Assembleia Municipal, começou por informar que foi aprovado um apoio social vindo da União Europeia e destinado a todos os Municípios, para fazer face às despesas relacionadas com a pandemia Covid-19, nomeadamente testes e equipamentos de proteção individual. Trata-se de um fundo social total para todos os Municípios, no montante de cinquenta e cinco milhões de euros, para fazer face às despesas incorridas entre 13 de março e 12 de julho de 2020. No caso do Município de Condeixa, regista atualmente uma despesa a rondar os 350 mil euros e uma perda de receita na ordem dos 100 mil euros.-----

----- De seguida, para responder às questões relacionadas com a pandemia, passou a palavra ao Vereador Carlos Canais, que deu nota que, nos últimos quinze dias, o Concelho de Condeixa-a-Nova registou apenas um caso e que o processo de vacinação está a decorrer dentro da normalidade, registando-se até ao passado dia 24 de abril 4.500 pessoas vacinadas, das quais 2.500 já têm a vacinação completa com as duas doses, representado quase 25% da população vacinada. Acrescentou ainda que, no sábado anterior, tinham sido vacinadas 445 pessoas e para a corrente semana estão previstas entre 700 e 800 pessoas, prevendo-se ainda o início da vacinação para maiores de 65 anos. -----

----- Novamente no uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal prosseguiu com a resposta às questões colocadas pelos membros, referindo-se à situação do aluimento de terras verificado no passeio na Urbanização Quinta do Barroso, onde já se tinham registado alguns incidentes naquela zona e onde já estava em curso um procedimento de obras, na ordem dos 35 mil euros. Relativamente ao veículo envolvido no incidente, tratou-se apenas de uma roda que ficou presa no local e, no próprio dia, foi chamada a GNR ao local; acrescentou que a senhora irá apresentar os custos relacionados com os danos na viatura. Relativamente ao que já se tinha gastado naquele

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

local, por motivo de aluimentos anteriores, foram pequenos trabalhos e não sabe ao certo o valor exato. -----

----- Quanto à estrada junto ao Lidl que deslizou, foi feito um estudo geotécnico que, embora ainda sem relatório final, aponta para não haver necessidade de toda a estrada ser intervencionada; pretende-se realizar um reforço do subsolo, mas aguarda-se este relatório. No que se refere ao alargamento da ZIL, como já informado, foi objeto de uma candidatura que apoiará a criação de infraestruturas, mas que não apoia a aquisição dos terrenos. A Câmara Municipal tem estado a adquirir terrenos e o processo está a decorrer de forma acelerada. Para completar a informação do Presidente da Câmara Municipal, foi dada a palavra ao Vereador António Ferreira que reforçou o facto da candidatura a fundos comunitários já ter sido submetida, aguardando despacho, e que em relação aos terrenos, já foram escriturados cerca de 50% dos que irão ser adquiridos e que os restantes serão escriturados em breve, logo que todas as situações burocráticas sejam resolvidas. Acrescentou às informações que em relação às ZIF's, uma já está devidamente constituída e a outra ficará em breve, pois o alargamento destas ZIF's depende da adesão dos proprietários. Relativamente ao referido ponto de água, esclareceu que a sua localização não é na Serra de Janeanes, mas sim em Chanca. Trata-se de uma candidatura da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM), que envolve o Município de Penela e que o Executivo está a acompanhar, tendo sido solicitados esclarecimentos. Quanto à localidade do Casal Novo, procedeu-se à limpeza e neste momento a Câmara Municipal está a disponibilizar máquinas, como a niveladora, para que, em colaboração com as Juntas de Freguesia, se proceda ao melhoramento e alargamento dos caminhos por forma a facilitar acesso. Referiu que a Câmara Municipal tem vindo a intervir nos caminhos que são da sua responsabilidade e competência, mas que não tem presente a área onde já foram realizadas essas intervenções. Concluiu referindo que o procedimento concursal para a equipa de sapadores está em fase de conclusão, que foram realizadas entrevistas durante o dia de hoje e que haverá mais informações em breve. -----

----- De novo no uso da palavra, Nuno Moita prosseguiu referindo que em relação à ponte da Ribeira, na Quinta do Barroso, houve pareceres negativos por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) durante os estudos preliminares e que, neste momento, foi feito novo levantamento do processo para se voltar a discutir, sendo certo que não será obra para realizar no corrente ano. Deu nota ainda que o Executivo tem estado a insistir com a empresa para a instalação de fibra ótica na localidade do Furadouro e parte do Zambujal, mas também Rebolia, Serrazina e quase totalidade de Vila Seca, mas depende da operadora; acrescentou que existem outras operadoras interessadas em cobrir algumas localidades, sem custos para a Câmara Municipal, mas para as localidades de Rebolia e Serrazina, essa cobertura exige apoio da Câmara em cerca de 50.000 euros, pelo que deverá ser ponderado. Já no que se refere à estrada referida pelo membro Susana Devesa, tomou a devida nota e em relação ao cemitério não tem registo de qualquer pedido de apoio.-----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Foi novamente concedida a palavra ao Vereador António Ferreira que acrescentou que a empresa que presta serviços no cemitério irá efetuar a limpeza durante a corrente semana. -----

----- Concedida a palavra à Vice-Presidente, Liliana Pimentel, referiu que a carta educativa está a ser desenvolvida no âmbito da CIM, sendo que a empresa fará levantamentos específicos para cada município dadas as suas diferenças. -----

----- Novamente o Presidente da Câmara Municipal informou que, para a estrada entre Casével e Campizes, não está prevista nenhuma intervenção em termos orçamentais e também não existem fundos comunitários disponíveis neste momento, inclusive foram retiradas as obras rodoviárias, que estavam planeadas, do plano de recuperação e resiliência. No entanto, pediu aos serviços que fizessem o levantamento das necessidades para orçamentar e colocar nas GOP, logo que seja possível. Quanto às piscinas da Ega, tal como já referido anteriormente, o terreno onde se encontram implantadas as piscinas, pertence à Câmara Municipal e as piscinas foram feitas pelo Centro Social da Ega e pela Associação Desportiva e Cultural da Ega, Os UGAS. Acrescentou que a forma estudada para compensar a obra das piscinas, é efetuar uma troca com a extensão de saúde da Ega, que atrasou pelo facto deste edifício ainda pertencer ao Ministério da Saúde, mas que o processo já está concluído e foi feita uma avaliação de ambas as infraestruturas, da qual resultou um valor semelhante que acabou por facilitar o processo. De seguida, é intenção recuperar a piscina, cujo orçamento está sinalizado. Quanto ao funcionamento da piscina é intenção municipalizá-la e, ou abrir um concurso, ou realizar um protocolo com o Centro Social ou com os Ugas. -----

----- Pediu a palavra o membro Frederico Fontes para pedir esclarecimento sobre a existência ou não de orçamento para a recolocação das piscinas em funcionamento e se uma Instituição Particular de Solidariedade Social pode doar terrenos, tendo sido esclarecido pelo Presidente da Câmara Municipal que o orçamento ainda não está fechado e que em relação à doação, não é uma questão premente de momento. -----

----- Prosseguiu referindo que tomou a devida nota relativa ao cruzamento da Ega e ao canavial e que em relação à sinalização não fará qualquer comentário. Acrescentou que a Câmara Municipal nunca fechou portas a qualquer tipo de conversação no que se refere ao centro de vacinação e que o local escolhido teve por base os critérios definidos pela Direção-Geral de Saúde, bem como os do ACES, estando relacionado com a capacidade de ministrar um grande número de vacinas e com o facto do próprio Centro de Saúde, para além de não ter esta capacidade, não poder deixar de dar consultas. Por outro lado, o assunto foi igualmente abordado com o Diretor do Agrupamento de Escolas de Condeixa, tendo ficado inicialmente definido, ainda durante o confinamento, que o acesso seria pelo portão lateral e com a retoma das aulas, este acesso seria vedado por forma a não perturbar o bom funcionamento das aulas. Posteriormente vieram alguns pais e professores de Educação Física demonstrar a sua preocupação quanto à ausência destas aulas, sendo ponto

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

assente que desde o início este Executivo sempre foi muito sensível no que se refere à segurança dos alunos. Reconhece o facto de não ter procurado outra solução para as aulas de Educação Física, atendendo a que a escola está dotada de um campo desportivo exterior e ainda existia a possibilidade de deslocar os alunos de autocarro para o outro pavilhão, se assim se justificasse. Finalmente, chegou-se a um consenso em relação aos dias de vacinação e à realização das aulas supracitadas, apesar do processo não ser gerido pela Câmara Municipal sendo que a posição do Executivo foi sempre de priorizar a vida humana, pelo que não teria dúvidas em ter tomado as decisões que tomou caso não houvesse alternativa. Concluiu este assunto com um agradecimento ao Vereador Carlos Canais, à equipa de Proteção Civil e a todos os funcionários que participaram no processo de vacinação e louvou o trabalho realizado pelos profissionais de saúde das Unidades Familiares do Centro de Saúde de Condeixa.-----

----- No que se refere à estrada da Eira Pedrinha, mencionou que está em processo de adjudicação a obra dos passeios, mas que considera que não irá resultar para os peregrinos de Fátima exceto se forem proibidos de andar na IC2, pois já anteriormente foi feita uma ação de sensibilização em conjunto com os escuteiros, oferecendo um centro de apoio aos peregrinos e poucos foram os que optaram por esta alternativa. -----

----- Por fim, relativamente às promessas eleitorais, o pavilhão multiusos é um desejo forte na medida em que, antes da pandemia, todas infraestruturas estavam a ser utilizadas em pleno, embora neste momento não exista nenhum apoio governamental para a construção deste equipamento e lembrou que os clubes desportivos têm crescido em Condeixa, assim como a verba que se lhes disponibiliza pelo que, não havendo apoios para esse efeito, torna-se complicado neste momento. O Centro de *Trail* e BTT e *Skate Park*, efetivamente foram obras não realizadas, mas afirmou que ainda não desistiu de as concretizar. Já no que se refere ao campo de futebol Sotomayor, é um espaço que não pertence ao Município, que estava cedido ao Clube de Futebol de Condeixa e neste momento existe um diferendo pré-judicial intentado pela família que quer retomar o terreno, alegando que a permuta já terminou. A Câmara Municipal tentou negociar com a família, mas os valores pedidos são muito elevados.-----

----- Para terminar o período de intervenção dos membros da Assembleia Municipal, foi concedida a palavra ao membro Miguel Pessoa que deu nota da realização de uma reunião com o Executivo sobre a escolha do centro de vacinação no passado dia 22 de abril, assunto este que chegou à Assembleia da República e que, apesar de, inicialmente, a CDU concordar com o local escolhido, o facto é que se chegou à conclusão que não haveria outro local melhor em termos de espaço, acessibilidade e capacidade para vacinação em massa. Outro assunto relatado, foi a informação da publicação das atas das quintas jornadas, lançadas no passado 25 de abril e a informação relativa à realização de um colóquio que existiu online sobre as cidades e vilas com tradição cerâmica, tendo



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

tido a participação de vários países. Por fim, chamou à atenção para as queixas sobre a pressão e/ou falta de água nas aldeias mais serranas, nomeadamente nas aldeias de Vila Seca e Traveira.

----- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal informou que, em complemento ao referido pelo membro da CDU, atualmente o Município é sócio da Associação Cidades e Vilas Cerâmicas. Referiu a obra da fábrica de cerâmica apoiada pelo PARU e espera que esse espaço seja um centro do saber e da cerâmica; será um espaço requalificado que também requalificará a entrada de Condeixa. Para responder à questão da falta de pressão de água, foi concedida a palavra ao Vereador António Ferreira que deu nota que está para orçamentar uma obra que irá resolver esta situação, assim como casos específicos de falta de água na Arrifana e no Beijudo.-----

----- Por último, foi concedida a palavra à Vice-Presidente, Liliana Pimentel, para responder a uma questão que tinha ficado pendente, relativa à informação dos serviços de psicologia, tendo referido que este está a ser divulgado e articulado com os Serviços de Ação Social para onde os interessados deverão ligar caso pretendam usufruir desse serviço.-----

----- Foi concedida a palavra ao membro Fernando Cardoso que sugeriu a divulgação dos serviços de psicologia de uma forma mais visível na página da Câmara.-----

3. Ordem do Dia -----

----- Concluído o ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal passou para o terceiro ponto, Ordem do Dia.-----

3.1. Análise e deliberação sobre a Proposta de Revisão do Regimento Interno da Assembleia Municipal.-----

----- Neste ponto, a Presidente da Assembleia Municipal solicitou ao membro Marília Torres que fizesse uma breve apresentação do trabalho encetado.-----

----- O membro referiu que o grupo de trabalho, coordenado pela Presidente desta Assembleia, foi composto por um elemento de cada bancada, a saber: Anabela Lemos, Marília Torres, Susana Devesa, Tiago Acúrcio e Miguel Pessoa. Desta comissão foi apenas apresentada uma proposta por parte da Presidente da Assembleia Municipal que resultou numa discussão e apresentação de alteração conforme documentos disponibilizados a todos os membros.-----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal acrescentou que, esta revisão teve por base a questão da gravação e difusão das sessões, mas que se aproveitou para fazer uma atualização integrando a questão das acessibilidades aos locais onde estas são realizadas. Assim, sintetizou a proposta de alteração em três pontos: a gravação e difusão das sessões, as acessibilidades e a divulgação dos procedimentos para participação nas sessões à distância. Prosseguiu assim interpelando os membros sobre eventuais questões, tendo pedido a palavra o membro Susana Devesa para sugerir que, no que se refere à redação do artigo 36.º da proposta de



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

alteração do Regimento, que consagra a gravação e difusão das sessões, esta fosse imperativa e determinasse a obrigatoriedade de gravação e difusão e não apenas uma possibilidade, assim deveria ser substituído o “podem” por “devem”. -----

----- Pediu a palavra o membro Frederico Fontes que questionou sobre quem decide se são ou não gravadas as sessões, pelo que o ponto deve ser alterado ou deve ser acrescentado outro para explicar quem decide. Relativamente às acessibilidades acredita que poderá ser necessário alterar o local das sessões, pelo que deverá implicar que as sessões deixem de ser realizadas no salão nobre. -----

----- Foi concedida a palavra ao membro Albano Leandro que referiu concordar com todos os pontos sugeridos, à exceção da transmissão em direto das sessões pois as decisões devem ser tomadas no recato das assembleias e quem quer participar pode fazê-lo dirigindo-se às assembleias, alertando para o facto de esta alteração, caso seja aprovada, vir a implicar que as próximas sessões já tenham de ser divulgadas e poderão não existir meios eletrónicos para tal. -----

----- No uso da palavra, o membro Luís Silva defendeu a transmissão em direto das sessões, salientando que teria vantagens para a democracia e participação dos Municípes. Por outro lado, referiu não concordar com o referido pelo membro Albano Leandro no que se refere aos meios eletrónicos, dando como exemplo o facto das comemorações do 25 de Abril terem sido difundidas.

----- Em resposta ao último ponto referido, a Presidente da Assembleia Municipal referiu que a questão não é tão linear, dado que o serviço de transmissão utilizado nas comemorações do 25 de Abril se tratou de um serviço que teve custos. Acrescentou ainda que, sendo este assunto uma preocupação da bancada do PSD, não se traduziu em nenhuma proposta de revisão em concreto apresentada pela mesma, tendo sido discutida no referido grupo de trabalho uma única proposta apresentada pela própria Presidente da Assembleia Municipal que coordenou a equipa e que se viu na obrigação de responder aquilo que era um anseio de uma bancada. -----

----- Pediu a palavra o membro Tiago Picão para questionar os custos inerentes a esta alteração, e para sugerir que, por estar contemplado que “deve ser assegurado um espaço que permita aos Municípes assistir à reunião”, deve ser limitado à medida do possível, pois ao deixarmos a redação como sugerida na alteração, pode inviabilizar a permanência de muitos elementos do público. Terminou a sua intervenção referindo que não é contra a transmissão das sessões, mas que este assunto deve ser bem ponderado, sugerindo que deva ser discutido e avaliada pela Assembleia Municipal que for eleita nas próximas eleições, já na posse de dados mais concretos. -----

----- No uso da palavra o membro Frederico Fontes concordou com o membro Tiago Picão para que esta discussão deverá ficar como sugestão para a próxima assembleia eleita. -----

----- Concedeu-se a palavra ao membro Tiago Acúrcio que referiu que o seu sentido de voto será favorável às propostas de alteração ao Regimento. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Tomou a palavra a presidente da Assembleia para lembrar que os horários destas Assembleias foram pensados para promover a participação dos munícipes, apesar da pouca participação registada, uma vez que seria mais fácil aqui se deslocarem não sendo necessário faltar aos seus empregos. -----

----- Não existindo qualquer outra questão, as propostas de alteração foram colocadas a votação de forma individual. -----

----- Assim, colocada a votação a proposta relativa à gravação e difusão online das sessões da Assembleia Municipal, a mesma foi rejeitada com 19 votos contra, sendo 14 da bancada do PS e 5 do PSD e 3 abstenções da bancada do PS. -----

----- Pediu a palavra o membro Susana Devesa que apresentou a seguinte declaração de voto, em nome da bancada do PSD: -----

----- *“A bancada do PSD sempre defendeu as gravações e difusões de forma simples e imediata, sem necessidade de equipamentos muito fora do normal como tem sido divulgado noutras assembleias de outras localidades. O nosso voto contra é contra a redação porque consideramos que o Regimento e este artigo, como qualquer outro artigo, deve ser claro, objetivo e não permitir duplas ou triplas interpretações. Portanto, não concordamos com o “podem ser gravadas”, se é para gravar devem ser gravadas e não concordamos com “na medida do possível”, porque isto diz-nos o quê? Que pode ser disponibilizada para a semana? Daqui a um ano?”.*-----

----- De seguida foi dada a palavra ao membro Helena Diogo que apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- *“A minha abstenção tem a ver apenas com um aspeto. Considero conveniente que se avalie tudo, tendo em conta, nomeadamente, os custos e a logística necessária à implementação destas alterações”.*-----

----- Foi concedida a palavra ao membro Nelson Simões que referiu que a votação contra está relacionada com a necessidade de se avaliarem todos os custos inerentes. -----

----- Posteriormente, foi apresentada a votação a proposta relativa à possibilidade de participação nas sessões por meios de comunicação à distância, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção de um elemento do PS.-----

----- Por fim, foi apresentada a votação a proposta relativa às acessibilidades das sessões por pessoas portadoras de deficiência, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções, uma de um elemento do PSD e outra do BE. -----

----- Em resumo, a Presidente da Assembleia Municipal informou que, dado que não foi aprovado o n.º 2 do artigo 36.º do Regimento, deixa de fazer sentido a proposta redigida nos artigos 34.º e 37.º, pelo que voltarão a ter a redação anterior, permitindo apenas a gravação em áudio ou vídeo para efeito de redação das atas. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Pediu novamente a palavra o membro Frederico Fontes para reforçar a necessidade de se deixar algumas anotações e sugestões para os próximos elementos da Assembleia Municipal, tendo sido acrescentado pela Presidente da Assembleia Municipal que, aquando da tomada de posse deste órgão, o que foi feito foi pegar no Regimento do anterior mandato, analisá-lo e propor à apreciação de todos, o que decerto se verificará com os próximos elementos que vierem a integrar o órgão depois das próximas eleições. -----

3.2. Análise e apreciação do Relatório de Observância do Estatuto do Direito de Oposição, referente ao ano de 2020. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal informou que, tendo sido solicitado pela bancada do PSD e pelo Presidente da sua Comissão Política Concelhia, a inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos e como não foi rececionada qualquer documentação para análise, concedeu a palavra à bancada para se poder pronunciar. -----

----- No uso da palavra, o membro Frederico Fontes começou por se referir à conclusão explanada no ponto 4 do referido relatório, que menciona ter sido “*assegurado o cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição no Município de Condeixa-a-Nova no ano de 2020*”. Nesta sequência, alude que o PSD não concorda com este parágrafo, na medida em que consideram não ter conhecimento de muitas informações sobre a atividade do Executivo, a saber: a Vice-Presidente encontra-se a cumprir as suas funções a meio tempo desde o passado mês de setembro; atas com questões feitas pelos membros e que ficam por responder por parte do Executivo; falta de informação sobre o prazo médio de pagamentos e demora na colocação das atas na página oficial da Câmara Municipal. Concluiu referindo que de facto “*este relatório tem tudo, menos de observância*” e que “*esta situação é inconcebível*”. -----

----- Para responder às questões levantadas, e não tendo sido manifestada a intenção de manifestação por parte de qualquer outra bancada, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que começou por dar nota que a equipa que lidera tem feito de tudo para cumprir com o que a Lei exige, sempre num princípio de boa-fé. Acrescentou que em relação ao facto da Vice-Presidente se encontrar a tempo parcial, pode efetivamente não ter informado, mas considera que não teria a obrigação de o fazer, pois trata-se de um mecanismo previsto na Lei, em que os vereadores podem não estar em regime de exclusividade, perdendo 50% do seu vencimento e esta alteração não colocou em causa o funcionamento ou as funções exercidas pela Vice-Presidente. Relativamente aos prazos de pagamento, não concorda com o referido, pois durante muito tempo esta informação foi disponibilizada aos membros em diversa documentação que foi distribuída e que o facto de não ter vindo nas últimas informações, está relacionado com o processo de transição para o novo sistema contabilístico (SNC) que se encontra em fase de conclusão e, logo que possível, informarão deste prazo; acrescentou que neste momento os prazos de pagamento estão entre os

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

70 e 75 dias, mas logo estará disponível quando o sistema contabilístico estiver concluído. Por fim, em relação à ausência de resposta a algumas questões, reforçou a importância do que tem vindo a solicitar aos membros da Assembleia Municipal, que os pedidos de informações técnicas sejam formulados por correio eletrónico para que possa averiguar junto dos serviços da Câmara Municipal. Concluiu que, qualquer falha que possam ter, não é de forma intencional e que procuram sempre esclarecer o que lhes é solicitado. -----

----- Tomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal para acrescentar que em relação à publicação das atas, considerou como alerta a observação feita pelo membro Luís Silva na última sessão da Assembleia Municipal que se prendia com a ausência de publicação das atas das sessões e entendeu que este atraso se motivou pelo facto de ter existido uma alteração no secretariado que apoiava a Mesa da Assembleia, mas que a situação foi reposta logo no dia seguinte. Reiterou, contudo, que a Mesa da Assembleia poderá alertar o Executivo sobre questões que fiquem por responder, reforçando que os pedidos de informações podem ser enviados antecipadamente por correio eletrónico. -----

----- Não existindo qualquer outra questão, passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

3.3. Modificação dos Documentos Previsionais – 2.ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano. -----

----- Neste ponto, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que fez uma introdução à documentação distribuída, onde foram introduzidas novas atividades denominadas “Promoção Cultural em Rede”, tais como a romanização, sítios mágicos ou cultura na sua rua, ou ainda as transferências do Ministério para as atividades extracurriculares, mas também o apoio à Santa Casa da Misericórdia no aluguer de módulos para albergar as suas crianças para intervenção na Casa da Criança. De seguida foi passada a palavra ao Chefe da Divisão Financeira, Sérgio Fernandes que, de forma sucinta, apresentou as principais alterações verificadas, já abordadas pelo Presidente do Executivo, e ainda o programa municipal para apoio à economia para mitigar os efeitos causados pela pandemia no pequeno comércio. Destacou que, com esta modificação, a regra do equilíbrio orçamental continua presente com saldo positivo de 28 974 euros -----

----- Não tendo sido colocada qualquer questão, a Modificação dos Documentos Previsionais foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

3.4. Análise e deliberação sobre o Relatório final (R03) da Estratégia Local de Habitação de Condeixa-a-Nova (ELH). -----

----- Para apresentação do presente relatório, foi concedida a palavra à Vice-Presidente, Liliana Pimentel que, de forma sucinta, explicou a Estratégia Local de Habitação, que será objeto de candidatura a fundos comunitários, deixando um agradecimento aos serviços do urbanismo e de ação social da Câmara Municipal e, em especial, aos Presidentes de Junta, aos representantes das IPSS's do Concelho de Condeixa e a todos os restantes representantes da rede social de Condeixa.

----- Finda a intervenção da Vice-Presidente, pediu a palavra o membro Luís Silva para questionar para quando se perspectiva o referido financiamento comunitário e que tipo de habitações estão em causa, se familiares ou sociais, tendo sido esclarecido pela Vice-Presidente que, após aprovação do presente relatório por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, começa a contar os prazos e poder-se-á apresentar a candidatura logo que sejam abertas as verbas, que espera seja em breve. Quanto à questão da tipologia das habitações, esclareceu que, para 2021, prevê-se a reabilitação dos três apartamentos que já são posse da Autarquia e numa fase posterior a aquisição de outras três habitações. -----

----- Findo o esclarecimento das questões levantadas pelos membros da Assembleia Municipal, a Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação o Relatório Final da Estratégia Local de Habitação de Condeixa-a-Nova, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

3.5. Tomada de conhecimento da listagem dos contratos plurianuais celebrados no período de 16 de fevereiro a 15 de abril de 2021, nos termos do número 4, do artigo 6.º, das Normas de Execução Orçamental. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal questionou os presentes sobre eventuais questões de esclarecimento, não tendo existido qualquer membro a manifestar essa intenção, pelo que se passou ao ponto seguinte. -----

3.6. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n' 2, da alínea c), do artigo 25º, da Lei n' 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- Passando ao último ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que fez referência a algumas atividades desenvolvidas no Município nos últimos meses. -----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva que questionou o Executivo sobre o prazo médio de pagamentos, bem como a informação de uma descarga de efluentes, provavelmente proveniente da ETAR de Penela, no Rio dos Mouros. Prosseguiu com o alerta para o facto de existir um contrato

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

na plataforma pública, que não aparece na relação de contratos distribuída e relacionada com a reparação da rede de águas. Questionou ainda sobre a dívida crescente às Águas do Centro Litoral e o facto de o relatório da ERSAR mencionar que não estão a ser faturados 43,4% da água adquirida e ainda outras cinco não conformidades que poderão levar a Câmara Municipal de Condeixa a um processo contraordenacional. Por fim, solicitou, à semelhança do que já tinha feito noutras sessões da Assembleia Municipal, que fosse facultado o modelo de gestão do Museu PO.RO.S e ainda sobre a data prevista para as transferências prometidas para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Condeixa (AHBVC).-----

----- Para responder às questões do membro Luís Silva, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que começou por esclarecer que, no relatório da ERSAR, também é referido que não estão a ser cumpridos os critérios por, em parte, não ter sido aumentado o tarifário para o concelho de Condeixa, pelo que considera que, para não se sujeitar a uma contraordenação, teria de ser revisto o preço da água, acrescentando que em sua opinião, o PSD deveria definir o que de facto pretende, cumprir com o que é exigido e aumentar o tarifário da água ou sujeitar-se a um processo contraordenacional. Informou ainda que o Município ainda não foi alvo de qualquer processo e que tem estado a responder às questões levantadas pela ERSAR.-----

----- No que concerne às Águas do Centro Litoral, explicou que a dívida se refere às águas residuais, cuja interpretação da Câmara Municipal, no seguimento de um parecer da ERSAR, considera que um terço das águas residuais não deveriam ser consideradas nas contas, pelo que será este montante que aparece como dívida.-----

----- Relativamente à descarga da ETAR de Penela, esclareceu que foi dada informação à Câmara Municipal de Penela. Neste momento pediu a palavra o Presidente da Junta do Zambujal, Vítor Teixeira, para informar que a Junta de Freguesia apresentou queixa na APA e a Câmara Municipal de Penela foi multada em dezoito mil euros o que, contudo, não resolveu a situação.-----

----- Quanto ao prazo médio de pagamentos, variava entre 72 a 76 dias em 31 de dezembro de 2020 e neste momento varia entre 69 a 74 dias.-----

----- Em relação à AHBVC, informou que ainda não foi rececionada a informação formal que o empréstimo tenha sido aprovado, embora tenha conhecimento que o processo está bem encaminhado. Assim, logo que haja esta informação, a Câmara Municipal começa a executar o protocolo.-----

----- Por fim, em relação ao Museu PO.RO.S, deu nota que pretende criar uma empresa municipal para a área da cultura ou de gestão dos equipamentos culturais, sendo certo que não é uma questão premente.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Final da Ata

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros, declarando encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário